



Rio, 30 de junho de 2009

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas e Serviços Públicos e Privados
de Informática e Internet e Similares do Estado do Rio de Janeiro

Trabalhadores recusam proposta econômica da empresa e exigem ponto por exceção

Os trabalhadores do Serpro no Rio de Janeiro recusaram, em assembléia realizada dia 22 de junho na sede do Sindpd-RJ, a proposta patronal de 7,3% de reajuste nos salários, porém condicionada a um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com vigência de dois anos.

A assembléia teve como ponto central as discussões sobre o Regime de Ponto por Exceção, que mereceu ações políticas iniciadas no Rio de Janeiro e adotadas por vários outros estados. O manifesto (abaixo-assinado) tomou dimensão nacional e será levado à pré-mesa do Serpro, a ser realizada em Brasília para ser discutido com os integrantes do Comando nacional de Campanha Salarial. O objetivo é levar a questão à mesa de negociação com os representantes da Empresa.

Nunca é demais lembrar que o ponto por exceção é uma conquista da classe trabalhadora que está sacramentada por diversas organizações, incluindo o Serpro, desde os anos 90, estando inserido no Acordo Coletivo de Trabalho desde o ano 2000, como um moderno método de trabalho. A direção petista do Serpro, no entanto, resolveu ignorar o avanço que o regime de frequência por exceção significa e de algum tempo para cá vem jogando esses acordos na lata do lixo.

O relógio de ponto, hoje em dia substituído pela catraca, sempre foi um símbolo da opressão do patrão contra o trabalhador. É inacreditável que a direção petista do Serpro, que alcançou o poder junto com o governo Lula, que se elegeu com o discurso da defesa da classe trabalhadora, resolva reviver os tempos da chibata e tente jogar os acordos na lata do lixo.

A empresa nega que esteja havendo o retorno do ponto, mas os fatos não deixam dúvidas: o ponto está voltando gradativamente, superintendência por superintendência, e se os trabalhadores não se mobilizarem o Serpro a exceção será massacrada pela regra.

O Departamento Jurídico do Sindpd-RJ foi acionado e já está devidamente instrumentalizado para tomar as medidas judiciais cabíveis para garantir os direitos dos trabalhadores.

Reunião informativa

Dia 02 de julho de 2009

Horto: 11h

Ministério da Fazenda: 14h30m

Lapa: 16h

Assembléia deliberativa

Dia 07 de julho de 2009

Horário: 19 horas

Local: Sede do Sindpd-RJ

A quem interessa o esvaziamento das mobilizações dos trabalhadores?

O que fazem ex-sindicalistas nas mesas de negociação defendendo o patrão?

O que fazem ex-sindicalistas nos Departamentos de Recursos Humanos, retirando direitos dos trabalhadores?



A quem querem agradar os militantes de partido que se diz dos trabalhadores que agora gerenciam empresas e endurecem com o corpo funcional?



Onde querem chegar aqueles que construíram suas carreiras como defensores dos trabalhadores e que agora tentam enfiar, goela abaixo dos funcionários do Serpro, Plano de Cargos e Salários ridículo, que só agrada ao patrão?

